Evento de lançamento no dia 27/10

PROJETO INTERPRÊT

Assistência linguística e acesso à justiça: plataforma de intérpretes forenses para a Justiça brasileira

QUAL É O PROJETO E O OBJETIVO?

Pesquisa aplicada, interinstitucional e multidisciplinar, que une Direito e Computação para garantir que a Justiça disponha de **intérpretes forenses qualificados, fáceis de localizar e de contatar.** Seu produto é a plataforma Interprêt ("intérprete" + prêt, "pronto"), que conecta as audiências aos intérpretes compatíveis e modela a interpretação forense como instituto jurídico, e não como mero cadastro.



ENTIDADES INTEGRANTES

Universidade Presbiteriana Mackenzie (Faculdade de Direito e Faculdade de Computação e Informática), com apoio do MackPesquisa; Tribunal Regional Federal da 3ª Região, Justiça Federal de São Paulo e Justiça Federal de Mato Grosso do Sul, por Acordo de Cooperação Técnica (N.I. 01.008.10.2025); iJuspLab, laboratório de inovação da Justiça Federal de São Paulo.



O PROBLEMA

Estrangeiros, pessoas surdas e indígenas dependem de intérprete para participar do processo, direito assegurado por tratados, pela Constituição e por resoluções do CNJ. Na prática, porém, não há seleção oficial, cadastro nacional nem padrão ético e técnico: os intérpretes são encontrados no improviso. Só a Justiça Federal fez 6.800 nomeações entre 2017 e 2019, e 62,2% dos 76 profissionais consultados relatam dificuldade de encontrar intérpretes qualificados.

PERCURSO E ENTREGAS

•**Pesquisa jurídica:** três estudos concluídos (legislação e doutrina nacionais, garantias processuais e direito comparado: Alemanha, EUA e Canadá).

•**Pesquisa de campo:** 4 entrevistas e formulário com 76 respostas de magistrados, intérpretes, advogados e servidores.

•**Tecnologia:** documento de especificação de requisitos, protótipo (set/2025), produto mínimo viável e plataforma integrada ao PJe do TRF3, lançada em 27/10/2026.

•**Código de ética:** minuta com 26 artigos e 8 princípios, a partir da comparação de 10 códigos estrangeiros, a ser proposta como resolução do TRF3.

•**Difusão:** artigo aprovado para apresentação oral e publicação no XIV Congresso CONSINTER (Madri, nov/2026); apresentações em Lisboa e Óbidos (Portugal); grupo de pesquisa "Processo e Novas Tecnologias", com palestrantes da Guatemala e do Chile; projeto de extensão MackLegalLab.





Líder do projeto

Prof. Dr. Paulo Cezar Neves Junior

Faculdade de Direito (FDIR) - Universidade Prebiteriana Mackenzie

Juiz Federal (TRF3)

8 professores (o líder, 4 da FDIR e 3 da FCI);

19 alunos (Direito, Ciência da Computação e 2 juízes federais)



ESTÁGIO ATUAL

Concluídas as quatro primeiras etapas (pesquisa, campo, especificação e desenvolvimento), o projeto está na quinta etapa: piloto da plataforma no PJe do TRF3, em fase de testes. A eficácia da solução será medida nesse uso real.



PRÓXIMOS PASSOS

•**Piloto:** acompanhar os testes, analisar os resultados e comparar o antes e o depois, com ajustes e melhorias.

•**Código de ética:** debater a minuta (instrumento normativo, alcance e sanções), ouvir intérpretes, DPU e OAB, e prever formação pela Escola de Magistrados.

•**Expansão:** aprofundar a pesquisa comparada (Portugal, Espanha, França, Argentina e Diretiva 2010/64/UE), buscar parceiros internacionais e preparar a incorporação à Plataforma Digital do Poder Judiciário (PDPJ-Br).

